



REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR EAD NO IFRO

JUCYLENE BARBOSA DA SILVA; KEILA LIMA; LAILA CÍNTIA MOTA BELFORTE;
LINDOMAR JOSÉ DA SILVA

RESUMO

Este Artigo Científico visa realizar avaliação do Instrumento de Avaliação do curso de nível superior ofertado pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO) campus Porto Velho Zona Norte. Para estudo, consideramos três indicadores em cada uma das três dimensões do Instrumento de Avaliação dos Cursos do INEP/MEC e das linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância (GPED) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Sendo as dimensões: Metodologia, Formação, Currículo e Avaliação; Gestão, Produção e Linguagens; Tecnologia, Política, Sociedade e Cultura. Seu objetivo é identificar as informações dos indicadores apresentados nos cursos de nível superior do IFRO. A metodologia da pesquisa foi a bibliográfica e de cunho qualitativo. Outro ponto, é a normatização interna a partir dos documentos oficiais externos que determinam a qualidade destes cursos.

Palavras-chave: Avaliação; IES; Metodologia; Currículo; Instrumento.

1 INTRODUÇÃO

Ao passar dos anos a educação a distância, em especial no Brasil, vem cada vez mais tendo aumento na procura dos estudantes em optar essa modalidade de ensino, por ter pontos positivos como a facilidade de ver as aulas em qualquer lugar ou horário, poder estudar em casa, são fatores que estão seduzindo muitas pessoas a optarem por este modelo de ensino. A criação e instalação de instituições de ensino superior deve seguir regras que são estabelecidas por legislações para este fim, e que todas as instituições públicas ou privadas deverão seguir. Não seria diferente em relação à qualidade dos cursos em nível superior na modalidade a distância, sendo necessários seguir os padrões de qualidade que estão expressados no art. 206 Inciso VII da Constituição Federal de 1988.

O Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, estabelece a política de qualidade a aspectos da modalidade de educação a distância, o credenciamento institucional, acompanhamento e avaliação, a supervisão. Sendo estes com padrões de qualidade determinados por documentos oficiais e que são para este fim. Partindo daí em 14 de abril de 2004 pela Lei nº 10.861 institui-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

O SINAES tem o objetivo de assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Estes referenciais de qualidade que estão sendo apresentados neste documento para discussões, são os mesmos indicados e adotados pelas instituições no Brasil, com objetivos de manter a qualidade destes cursos e a sua validação junto às secretarias de educação.

Os debates feitos em relação ao Ensino de Educação a Distância - EaD, no Brasil oportunizam reflexões a respeito destas rubricas que servem para nivelação de forma

qualitativa e quantitativa, ao mesmo tempo ela visa o nivelamento da qualidade do curso e também de quantificar. Outro ponto pesquisado é a influência destes documentos de normatização da qualidade nos cursos superiores na modalidade a distância, dentro do Instituto Federal de Rondônia - IFRO. Esta pesquisa caracteriza-se de cunho bibliográfico, sendo consultado documentos, Leis, livros que regulamentam e discutem a necessidade e importância de se ter qualidade nos cursos, sendo esta pesquisa de natureza qualitativa.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Entre os vários tipos e métodos de pesquisa, definimos seguir a pesquisa bibliográfica, com cunho qualitativa. De acordo com Gil (2010, p. 15), não requer o uso de métodos ou técnicas estatísticas. Sendo o ambiente natural a fonte direta para coleta de dados, e o pesquisador é o instrumento chave.

A pesquisa bibliográfica de acordo com Gil (2010, p. 50), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Nessa perspectiva, além dos teóricos utilizados no referencial, será realizada consulta nos documentos oficiais do IFRO que abordam a temática das avaliações. Almejamos ainda ampliar nosso próprio conhecimento teórico-prático sobre a temática para subsidiar nossa prática pedagógica. O intuito em médio prazo é realizar a gestão de educação a distância com foco em atender os parâmetros da avaliação e ofertar educação a distância da melhor qualidade, de forma que possa colaborar e ampliar no processo de ensino/aprendizado de forma eficaz.

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Rondônia, abrangendo três dimensões: Organização Didática Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura, sendo para cada uma das dimensões 3 indicadores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os critérios usados para a avaliação dos cursos do IFRO, incluindo os cursos de pós-graduação EaD, os critérios foram quantitativos e qualitativos. Os dados foram obtidos por coleta com o uso de escalas ordinais do tipo *Likert*. Para ler os resultados quantitativos e para fundamentar a decisão por parte da gestão institucional, foram considerados os maiores conceitos indicados pela comunidade acadêmica. Desta forma usou-se os indicativos de ação: INDICATIVO A - PONTOS DE MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES PRATICADAS, INDICATIVO B - NECESSIDADE DE CUIDADO/ INTERVENÇÃO. Para o indicativo A é quando a soma da avaliação com maior votação nas categorias “Excelente”, “Bom” e “Suficiente” pela comunidade for igual ou maior que 70%, sendo assim, entende-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes deverão ser mantidas, ou, aprimoradas.

Para o indicativo B, é feito a soma quando a avaliação com maior votação nas categorias “SCA”, “Inexistente” e “Insuficiente” fique maior que 20%, entende-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão o desenvolvimento de ações e políticas objetivam a melhoria dos indicativos em caráter de urgência.

A partir dos indicadores A e B foram possível a identificação dos pontos de de manutenção e aprimoramento das ações praticadas de acordo com os dados levantados, sendo apontados:

[...] que envolvem diferença de gênero, etnias, religião e política, que foram desenvolvidas pela instituição; promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu campus; ações de promoção de empreendedorismo; importância social dos cursos ofertados pelo campus na região; políticas de ensino desenvolvidas pela instituição; eficácia dos critérios de seleção de alunos para ingresso no IFRO; divulgação das atividades (projetos) de ensino em seu campus;

atuação da Direção de Ensino; atuação da Coordenação de Curso; expectativas com relação à formação proporcionada; conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); oportunidades de geração de emprego e renda na região pelo curso; serviço oferecido nos laboratórios; participação em projetos de ensino; políticas de pesquisa (atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria e Departamento de Pesquisa); conhecimento sobre requisitos necessários para seleção e participação em projetos de pesquisa; divulgação das atividades de pesquisa que ocorrem na instituição; participação em projetos de pesquisa; políticas de extensão (atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria e Departamento de Extensão); divulgação dos projetos de extensão que ocorrem na instituição; requisitos necessários para seleção e participação em projetos de extensão; inserção social da instituição atendendo a demandas de comunidades externas alinhadas ao perfil de atuação institucional; participação em projetos de extensão; disposição das informações no site do IFRO; interação entre o campus e as empresas ou instituições cuja atuação se relaciona ao perfil do campus; efetividade do serviço de Ouvidoria do IFRO; efetividade do serviço de comunicação de seu campus; conhecimento sobre as divulgações da ASCOM; serviço de orientação escolar; serviço e infraestrutura e serviços da Biblioteca; serviços: matrícula, rematricula, declarações, histórico escolar, prestados pela Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), quanto à qualidade de atendimento, prazos e orientação; Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) - atendimento às necessidades como estudante. (IFRO, 2022, p. 2010).

Para a indicador B das necessidades de cuidados/ intervenção, identificou:

[...] serviço de enfermagem; serviço de psicologia; serviço de assistência social; serviço de assistência estudantil; Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), quanto à qualidade das suas ações, localização e atendimento; serviços oferecidos pela cantina; limpeza e conservação dos banheiros do seu campus; acesso à internet disponibilizado pelo campus; laboratórios didáticos necessários para o curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão; condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros); propaganda “boca a boca” a respeito do IFRO. (IFRO, 2022, p. 210).

4 CONCLUSÃO

A qualidade dos cursos superiores na modalidade a distância é uma preocupação importante, tanto por parte das instituições de ensino quanto das legislações vigentes. A legislação estabelece regras e padrões de qualidade para as instituições que oferecem educação a distância, buscando garantir um processo de avaliação adequado e assegurar a qualidade dos cursos e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Além disso, o artigo destaca a existência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem como objetivo avaliar as instituições de ensino superior, os cursos de graduação e o desempenho dos estudantes. Essas avaliações têm como referencial os padrões de qualidade estabelecidos pelos documentos oficiais, contribuindo para manter a qualidade dos cursos e a validação dos mesmos junto às secretarias de educação.

Nesse sentido, a importância dos debates relacionados à educação a distância no Brasil, que proporcionam reflexões sobre os critérios de qualidade utilizados para nivelar a educação de forma qualitativa e quantitativa. Esses debates destacam a necessidade de garantir a qualidade dos cursos e a influência dos documentos de normatização na busca por essa qualidade. Portanto, a qualidade dos cursos superiores na modalidade a distância é uma preocupação central, regulamentada por legislações e avaliada por meio de sistemas como o SINAES, buscando assegurar a excelência no ensino a distância no Brasil.

A avaliação da educação a distância desempenha um papel crucial no aprimoramento

dos cursos e sistemas de implementação. Ao envolver educadores a distância, permite identificar possíveis falhas no design dos cursos e fornecer orientações específicas para sua melhoria. Essa abordagem de avaliação profissional contribui para garantir a qualidade e o sucesso dos cursos de EaD.

Nesse contexto, os Institutos Federais, como o IFRO, desempenham um papel fundamental na região norte do Brasil. A presença de polos de apoio presencial da EaD, tanto em Rondônia quanto em outros estados e até mesmo na Bolívia, é estrategicamente pensada para atender às demandas educacionais da região Pan-Amazônica e também do Brasil. Esses polos facilitam o acesso à educação superior, permitindo que estudantes de áreas remotas ou com limitações geográficas tenham a oportunidade de cursar uma graduação ou pós-graduação.

Os Institutos Federais têm um compromisso com a oferta de educação de qualidade, inclusiva e acessível, e sua presença na região norte contribui para diminuir as desigualdades educacionais e promover o desenvolvimento regional. Além disso, ao oferecerem cursos de EaD, os Institutos Federais ampliam o acesso ao ensino superior, possibilitando que mais pessoas tenham acesso a oportunidades de formação e aperfeiçoamento profissional.

Dessa forma, os Institutos Federais, como o IFRO, desempenham um papel importante na promoção da educação e no desenvolvimento social e econômico da região norte do Brasil, ao levar a educação superior e técnica para áreas de difícil acesso, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e capacitados para atender às demandas locais e regionais.

REFERÊNCIAS

BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; et al. **Gestão da avaliação e xterna e conselhos escolares**. Porto Alegre: SAGAh, 2019. *E-book*.

BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; et al. **Gestão da avaliação e xterna e conselhos escolares**. Porto Alegre: SAGAh, 2019. *E-book*.

BRASIL, **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em: 04 de jul. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>. Acesso em: 23 de fev. de 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Avaliação externa virtual in loco: desafios da implementação e análise dos primeiros resultados**. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/avaliacao_in-loco/estudo_avaliacao_externa_virtual_in_loco.pdf. Acesso em: 23 de fev. de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

BRASIL, **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - 3. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2010.

IFRO. **Projeto de autoavaliação institucional 2022-2024**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Porto Velho: CPA, 2022. Disponível em: <https://portal.ifro.edu.br/component/phocadownload/category/1513-cpa-regimento-interno>. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

IFRO. **Resolução nº 18/ REIT-CEPEX, de 12 de setembro de 2019**. Dispõe sobre aprovação da Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão em Educação a Distância (EaD). Rondônia: CEPEX, 2019. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/Campi/Zona_Norte/documentos/PPC_P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o_Lato_Sensu_P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o_Lato_Sensu_em_Gest%C3%A3o_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_a_Dist%C2%ACncia_EaD_Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_18.pdf. Acesso em: 23 de fev. de 2023.

IFRO. **Resolução nº4/REIT - CEPEX/IFRO, de 26 de janeiro de 2018**. Dispõe sobre aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Educação a Distância, na Modalidade EaD. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/Campi/Zona_Norte/documentos/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CEPEX_n%C2%BA_04_2018-PPC_P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o_Gest%C3%A3o_de_EaD_EaD_Zona_Norte.pdf. Acesso em: 04 de jul. de 2023.

IFRO. **Relatório de autoavaliação institucional 2022**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Porto Velho: CPA, 2023. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/Conselhos_e_Orgaos_Colegiados/CPA/Relat%C3%B3rio_CPA_-_2023_Vers%C3%A3o_11_04_-Revisada_1_1.pdf. Acesso em: 03 de jul. de 2023.

RUHE, Valéria; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning**. Porto Alegre: Penso, 2013.